



MOLUSCOS TERRESTRES NO CONE MERIDIONAL DA AMÉRICA DO SUL

DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO

José Willibaldo Thomé
Janine Oliveira Arruda
Letícia Fonseca da Silva

As políticas voltadas ao meio ambiente são muito recentes, tendo surgido somente no início da década de 60 do século passado. Um dos fatores de maior relevância para a sua definição é o conhecimento da biodiversidade. A humanidade vem-se desenvolvendo à custa dos recursos naturais, sem qualquer planejamento ou avaliação do seu usufruto possível, incluindo eventuais restrições. Cresce, portanto, a necessidade de um inventário do patrimônio natural, que possa direcionar as políticas de bem-estar, progresso ou mesmo de sobrevivência, dada a dilapidação que se registra desde os primórdios da civilização e que se mostra acentuada exponencialmente nos últimos anos. Pretende-se alertar a população e em especial as autoridades responsáveis para o drama que se avizinha, tomando como referência científica um grupo animal representativo da biodiversidade no cone meridional da América do Sul: os moluscos terrestres.

Introdução

A ocorrência e distribuição de espécies de moluscos terrestres no cone meridional da América do Sul, desde aproximadamente o paralelo do Trópico de Capricórnio, é influenciada por barreiras físicas ou geográficas, pela temperatura, pela natureza do substrato ocupado pela biota e pelas características biológicas do grupo estudado.¹ Esta área meridional, conquanto pequena, é assaz acidentada, com as maiores altitudes (pico do Aconcágua), as grandes planícies patagônicas, com geleiras ao sul e matas subtropicais ao norte.

O inventário e a avaliação do patrimônio natural são pressupostos imprescindíveis para o sólido conhecimento da biodiversidade que deve nortear a elaboração das políticas ambientais, hoje tão alardeadas, mas geralmente sem fundamentações científicas e de escassa eficiência cultural.

Nas poucas ocasiões em que se aborda ou se considera a biodiversidade, só se observa a fauna dos vertebrados (que representam menos de 5% dos animais viventes). Os invertebrados, que contam mais de 95% das espécies animais, são geralmente desconsiderados. No entanto, moluscos, por exemplo, são invertebrados com imensa biomassa e ampla diversidade de formas. A maior e mais diversificada de suas classes é a Gastropoda, única com representantes nos ambientes terrestres, límnicos e marinhos. O filo Mollusca é ultrapassado em número somente pelos Arthropoda. Segundo Herbert & Kilburn², os gastrópodes terrestres ocupam quase todos os habitats naturais, com espécies bem diversificadas, mas apresentando distribuição restrita, limitada pelas variáveis ambientais e com populações que se diferenciam de localidade a localidade. Desse modo, prestam-se bem a análises ecológicas e a impactos ambientais.

Escolheu-se como área de pesquisa, não exaustiva, a Região Sul do Brasil – Paraná (199.314km²), Santa Catarina (95.346km²) e Rio Grande do Sul (281.748km²) que correspondem a 13,41% do total considerado –, bem como o Uruguai (176.215km² ou 4,09%), a Argentina (2.791.810km² ou 64,91%) e o Chile (756.626km² ou 17,59%). Essa área, com 4.301.059km², corresponde, por sua vez, a 24,28% da América do Sul (17.717.585km²).

Histórico

O nome Mollusca deriva do latim *molluscus* ou *mollis*, *molle*, significando “mole, macio”; pode tratar-se também de uma alusão à similaridade dos mariscos e caracóis com

¹ BOLZON, R. T. & MARCHIORI, J. N. C. A vegetação no sul da América – Perspectiva Paleoflorística. *Ciência & Ambiente*, Santa Maria, n. 24, p. 5-24, 2002.

² HERBERT, D. & KILBURN, D. *Field guide to the land snails and slugs of eastern South Africa*. Pietermaritzburg: Natal Museum, 2004. 336p.

- ³ RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. *Zoologia dos Invertebrados*. 7. ed. São Paulo: Editora Roca, 2005. 1145 p.
- BRUSCA, R. C. & BRUSCA, G. J. *Invertebrates*. Sunderland: Sinauer Associates, Inc., Publishers, 2nd edition, 2003. 936 p.
- ⁴ RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. *Op. cit.*
- BRUSCA, R. C. & BRUSCA, G. J. *Op. cit.*
- ⁵ RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. *Op. cit.*
- THOMÉ, J. W.; GOMES, S. R. & PICANÇO, J. B. *Os caracóis e as lesmas dos nossos bosques e jardins: guia ilustrado*. Pelotas: USEB, 2006. 123p. [Coleção Manuais de Campo USEB n. 9].

Bibliografia consultada:

- DRAHG, F. & CUEZZO, M. G. Catálogo de espécimes tipo de la colección malacológica de la Fundación Miguel Lillo. *Acta Zoológica Lilloana*, Tucumán, v. 45, n. 1, p. 55-65, 1999.
- FERNÁNDEZ, D. *Catálogo de la malacofauna terrestre argentina*. La Plata: Comisión de Investigaciones Científicas de la Provincia de Buenos Aires, 1973. 197 p.
- FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Descrição de *Glabrogyra* subgen. N., recharacterização de *Austrodiscus twomeyi* (Parodiz, 1954) e reclassificação das espécies sul-americanas dos gêneros *Austrodiscus* Parodiz, 1957, *Radioconus* Baker, 1927, *Radiodomus* Baker, 1930 e *Trochogyra* Weyrauch, 1965 (Charopidae) e *Zilchogyra* Weyrauch, 1965 (Helicodiscidae) (Gastropoda, Stylommatophora, Endodontoida). *Iberingia*, Porto Alegre, série Zoologia, n. 75, p. 97-105, 1993.
- FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Conquiliomorfologia e anatomia dos sistemas

uma noz de casca fina e dura envolvendo semente macia, fruto do Velho Mundo, chamado *mollusca*, em latim. Os moluscos são popularmente conhecidos como conchas, caramujos, ostras, mexilhões, caracóis, lesmas, polvos ou lulas. Suas conchas são ainda usadas como ferramentas, recipientes, instrumentos musicais, dinheiro, ou valorizados como objetos de admiração e decoração em inúmeras culturas. O registro fóssil teve início no Cambriano inferior e se estende ininterrupto até o presente.³

Aristóteles foi provavelmente o primeiro cientista a reconhecer oficialmente os moluscos, que ele dividiu em Malachia e Ostrachodermata. Atualmente o filo Mollusca distribui-se nas classes Aplacophora, Polyplacophora, Monoplacophora, Gastropoda, Cephalopoda, Bivalvia e Scaphopoda.⁴

A Gastropoda é a mais numerosa e diversificada, contando com quase 80% de todas as cerca de 100.000 espécies conhecidas de moluscos. Os gastrópodes possuem um pé rastejador amplo e achatado, o sistema nervoso cefalizado e assistido por um sistema sensorial bem desenvolvido, a cabeça distinta do corpo, dotada de um ou dois pares de tentáculos sensoriais e um par de olhos. Sua grande massa visceral encontra-se quase sempre enrolada no interior da concha. A maioria dos gastrópodes é aquática e estima-se que cerca de 15.000 conseguiram se adaptar ao ambiente terrestre.⁵

Resultados

Os gastrópodes terrestres, da área considerada, têm recebido relativamente pouca atenção, o que se pode deduzir das referências bibliográficas, apesar de abranger quase um terço da superfície da América do Sul. Listaram-se todas as espécies referenciadas, com indicação de sua ocorrência. Prescindiu-se da classificação das mesmas, tendo em vista os poucos estudos filogenéticos e as contradições entre os autores pesquisados. Para facilitar a consulta sobre a listagem, optou-se pela disposição alfabética, tanto das famílias, como dos gêneros e nomes específicos ou subespecíficos. Certamente ainda serão necessários muitos anos e muitos sistemas dedicados que se empenhem nos estudos filogenéticos, para que as determinações e classificações sejam mais precisas e coerentes com a evolução dos moluscos.

Enumerou-se um total de 560 espécies e subespécies, distribuídas em 111 gêneros e classificadas em 34 famílias (tabela 1).

excretor e reprodutor de *Radiodiscus thomei* Weyrauch, 1965 (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Biociências*, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 163-188, 1994a.

FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Recaracterização do subgênero *Unilamellatus* Weyrauch, 1965 e da subespécie *Ptychodon (Unilamellata) schuppi schuppi* (Suter, 1900) com sinonimizações e resenha da distribuição do gênero *Ptychodon* Ancey, 1888 (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Biociências*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 83-97, 1994b.

FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Descrição de *Radiodiscus vazi* sp. n. de São Paulo, Brasil, com proposição de recombinação de duas outras espécies sob este gênero e *R. bolachaensis* nom. n. e sinonimização de uma espécie de *Radioconus* (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 11, n. 2, p. 265-275, 1994c.

FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Recaracterização do subgênero *Toltecia* Pilsbry com descrição da conquiliomorfolgia e anatomia dos sistemas excretor e reprodutor de *Punctum (Toltecia) pilsbryi* (Scott), n. comb. (Gastropoda, Stylommatophora, Punctidae). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 12, n. 1, p. 189-203, 1995.

FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Anatomia dos sistemas excretor e reprodutor de *Radiodiscus (Retidiscus) reticulatus* (Fonseca & Thomé, 1994) n. comb. (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Biociências*, Porto Alegre, v. 4, n. 1, p. 155-170, 1996.

FONSECA, Á. L. M. da & THOMÉ, J. W. Conquiliomorfolgia y anatomia de los sistemas excretor y reprodutor de *Radiodiscus cuprinus* n. sp. (Gastropoda, Stylommatophora, Charopidae). *Neotrópica*, Buenos Aires, v. 46, p. 11-18, 2000.

LETELIER, S.; VEGA, M.; RAMOS, A. M. & CARREÑO, E. Base de datos del Museu

O país que apresentou o maior número de espécies e gêneros foi a Argentina, com 264 espécies e subespécies e 71 gêneros, significando respectivamente 47,14% e 63,96% do total de táxons do grupo espécie e gêneros considerados. Em relação ao número de famílias, esse território é o segundo mais rico, com 25 famílias que significam 73,53% do total listado para o Cone Meridional Sul.

O Brasil-Região Sul é a área com o maior número de famílias, 27, ou seja, 79,41% do total. Em relação ao número de espécies e gêneros, essa região vem logo abaixo da Argentina, com 165 espécies perfazendo 29,46% e 67 gêneros representando 60,36% do total amostrado.

Em seguida está o Chile, com 137 espécies reunidas em 31 gêneros, classificados, por sua vez, em 17 famílias. O número de espécies corresponde no espaço chileno a 24,46% das espécies e subespécies de todo o Cone Meridional Sul; os gêneros perfazem 27,93% e as famílias, 50% do total amostrado para esta categoria.

O país com menor número de representantes de gastrópodes terrestres é o Uruguai: 71 espécies, 36 gêneros e 21 famílias que perfazem, respectivamente 12,69%, 32,43% e 61,76% das espécies e subespécies, gêneros e famílias amostrados.

Tabela 1: Número total e proporções de táxons e respectivas áreas.

| País (% área) | Nº de famílias (%) | Nº de gêneros (%) | Nº de espécies e subespécies (%) |
|---------------------------|------------------------|-------------------------|-------------------------------------|
| Argentina (64,91%) | 25 (73,53%) | 71 (63,96%) | 264 (47,14%) |
| Brasil-R.S. (13,41%) | 27 (79,41%) | 67 (60,36%) | 165 (29,46%) |
| Chile (17,59%) | 17 (50,00%) | 31 (27,93%) | 137 (24,46%) |
| Uruguai (4,09%) | 21 (61,76%) | 36 (32,43%) | 71 (12,69%) |
| Total (100,00%) | 34 (100,00%) | 111 (100,00%) | 560 (100,00%) |

O número total de espécies (e subespécies, só na Argentina), gêneros e famílias de cada país parece desproporcional às extensões consideradas, o que configura falta de planejamento e sistematização de pesquisas científicas que demonstrem a real biodiversidade dos gastrópodes terrestres nas áreas em questão. Dos países do Cone Meridional

Nacional de Historia Natural: moluscos de Chile. *Revista de Biología Tropical*, San Jose, v. 51, supl. 3, junio, p. 33-138, 2003.

MARTÍN, S. M. & CÉSAR, I. I. *Catálogo de los tipos de moluscos Gastropoda-Bivalvia-Cephalopoda del Museo de La Plata*. La Plata: Fundación Museo de La Plata Francisco Pascasio Moreno, 2004. 76p.

MIQUEL, S. E.; RAMÍREZ, R. & THOMÉ, J. W. Lista preliminar de los Punctoideos de Rio Grande do Sul. Brasil, com description de dos espécies nuevas (Mollusca, Gastropoda, Stylommatophora). *Revista Brasileira de Zoologia*, Curitiba, v. 21, n. 4, p. 925-935, 2004.

MORRETES, F. L. de. Ensaio de catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arquivos do Museu Paranaense*, Curitiba, v. 7, p. 1-76, 1949.

MORRETES, F. L. de. Adenda e corrigenda ao ensaio de catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arquivos do Museu Paranaense*, Curitiba, v. 10, p. 37-76, 1953.

PARODI, L. R. Las regiones fitogeográficas argentinas. *Ciência & Ambiente*, Santa Maria, n. 24, p. 25-34, 2002.

PAZ, E. A & BASSAGODA, M. J. Aspectos fitogeográficos y diversidad biológica de las formaciones boscosas del Uruguay. *Ciência & Ambiente*, Santa Maria, n. 24, p. 35-50, 2002.

PITONI, V. L. I.; THOMÉ, J. W. Revisão do gênero *Belocaulus* Hoffmann, 1925 (Mollusca, Veronicellidae). *Revista Brasileira de Biología*, Rio de Janeiro, v. 41, n. 3, p. 585-593, 1981.

SALGADO, N. C. & COELHO, A. C. dos S. Moluscos terrestres do Brasil (Gastropodes operculados ou não, exclusive Veronicellidae, Milacidae e Limacidae). *Revista de Biología Tropical*, San José, Costa Rica, v. 51, supl. 3: Malacología Latinoamericana, p. 149-189, 2003.

SCARABINO, F. Lista Sistemática de los Gastropoda terrestres vivientes de Uruguay. *Comunicaciones de la Sociedad Malacológica del Uruguay*, Montevideo, v. 8, n. 78-79, p. 203-214, 2003.

nal Sul, a Argentina ocupa mais da metade de toda a extensão territorial considerada e exibiu 47,14% do total dos táxons do grupo da espécie amostrada. O Chile, em segundo lugar em extensão, é o terceiro país em número de espécies (24,46%). O Brasil-Região Sul representa 13,41% da área total e fica em segundo lugar (29,46%). O Uruguai, de menor extensão (4,09%), foi o que apresentou a menor porcentagem de espécies (12,69%).

Alguns gêneros e até famílias mostraram-se exclusivos de determinadas regiões. A família Arionidae, por exemplo, possui um único representante no Chile.

Bulimulidae é uma família muito grande e apresenta gêneros exclusivos em algumas áreas: *Aposculatus* Dutra & Leme, 1985, *Eudioptus* Albers, 1860, *Naesiotus* Albers, 1850, *Rhinus* Martens in Albers, 1860 e *Simpulopsis* Beck, 1837 só ocorrem no Brasil-Região Sul; *Plecostylus* Beck, 1837, no Chile; *Kuschelenia* Hylton Scott, 1951, *Neopetraeus* Martens, 1886, *Peronaeus* Albers, 1850, *Platybostryx* Pilsbry, 1896, e *Sculatus* Albers, 1850, na Argentina.

Clausiliidae fica representada por uma única espécie na Argentina.

Em Charopidae, as espécies do gênero *Amphidoxa* Albers, 1850, encontram-se praticamente só no Chile, com apenas uma espécie na Argentina. Os gêneros *Charopa* Albers, 1860, *Fammulina* Martens, 1873 e *Ptychodon* Ancey, 1888, são exclusivamente chilenos. *Retidiscus* Fonseca & Thomé, 1995 é exclusivo do Brasil-Região Sul e *Stephadiscus* Hylton Scott, 1981, da Argentina.

O gênero *Guppya* Morch, 1867, classificado em Euconulidae, só possui representantes na Argentina.

Helicella Férussac, 1821, em Helicidae, encontra-se no Uruguai, representado por uma única espécie.

Os gêneros de Helicinidae *Alcadia* Gray, 1840, e *Oxyrhombus* Fischer & Crosse, 1893, exibem-se apenas no Brasil-Região Sul, enquanto *Trichohelicina* Weirauch, 1966, unicamente na Argentina.

Helminthoglyptidae mostra-se com bastante incidência na Argentina por espécies de *Epiphragmophora* Doering, 1873.

Megalobulimidae possui várias espécies de *Megalobulimus* Miller, 1878, em todo o Cone Meridional Sul.

Neocyclotidae é representada por uma única espécie no Brasil-Região Sul.

Em Odontostomidae, *Clessina* Doering, 1874 e *Pilsbrylia* Hylton Scott, 1951, são exclusivos da Argentina e *Moricandia* Pilsbry & Vanatta, 1898, do Brasil-Região Sul.

STUARDO, J. & VEGA, R. Synopsis of the land mollusca of Chile - with remarks on distribution. *Studies on neotropical fauna and environment*, Milton Park, v. 20, n. 3, p. 125-146, 1985.

SIMONE, L. R. L. *Land and freshwater Molluscs of Brazil*. São Paulo: Museu de Zoologia, USP/FAPESP, 2006. 390p.

TABLADO, A. & MANTINIAN, J. Catálogo de ejemplares tipo de la División Invertebrados del Museo Argentino de Ciencias Naturales. II. Mollusca. *Revista del Museo Argentino de Ciencias Naturales*, (N. S.), Buenos Aires, v. 6, n. 2, p. 363-384, 2004.

THOMÉ, J. W. *Phyllocaulis renschi*, eine neue Veronicellidae (Mollusca) aus Rio Grande do Sul/Brasilien. *Zoologischer Anzeiger*, Leipzig, v. 174, n. 3, p. 201-209, 1965.

THOMÉ, J. W. Redescricao dos tipos de Veronicellidae (Mollusca, Gastropoda) neotropicais. VIII. Espécies depositadas no "Institut für spezielle Zoologie und zoologisches Museum" de Berlim, Alemanha Oriental. *Arquivos de Zoologia*, São Paulo, v. 21, n. 5, p. 235-281, 1972.

THOMÉ, J. W. Uma nova espécie de *Phyllocaulis* do Brasil (Veronicellidae, Gastropoda). *Iberingia*, Porto Alegre, série zoologia, n. 41, p. 59-68, 1972.

THOMÉ, J. W. Erneute Beschreibung neotropischer Veronicellidae-Typen (Mollusca, Gastropoda). VI. Arte naut der Sammlung des Universitetets Zoologiske Museum in Kopenhagen, Dänemark. *Steenstrupia*, Copenhagen, v. 3, n. 4, p. 31-50, 1973.

THOMÉ, J. W. Os gêneros da família Veronicellidae nas Américas (Mollusca, Gastropoda). *Iberingia*, Porto Alegre, série zoologia, n. 48, p. 3-56, 1975.

THOMÉ, J. W. Revisão do gênero *Phyllocaulis* Colosi, 1922 (Mollusca, Veronicellidae). *Iberingia*, Porto Alegre, série zoologia, n. 49, p. 67-90, 1976.

THOMÉ, J. W.; GOMES, S. R. & SILVA, R. S. da. Ocorrência e distribuição da fa-

As famílias Philomycidae, Polygyridae, Pyramidulidae e Zonitidae incidem unicamente no Brasil-Região Sul.

Pertencente à família Streptaxidae, *Martinella* Jousseume, 1887, ocorre somente no Brasil-Região Sul, *Scolodonta* Doering, 1874, na Argentina e *Streptartemon* Kobelt, 1905, exclusivamente no Chile.

Na família Strophocheilidae, os gêneros *Chiliborus* Pilsbry, 1926, e *Mirinaba* Morretes, 1952, aparecem, respectivamente, no Chile e Brasil-Região Sul.

Os gêneros *Discus* Fitzinger, 1833 e *Subulina* Beck, 1837 classificados na família Subulinidae e *Happiella* Baker, 1925, *Probappia* Thiele, 1927, e *Wayampia* Tillier, 1980, classificados em Systrophiiidae, sobressaem-se unicamente no Brasil-Região Sul.

Tornatellidae surge apenas no Chile e encontra-se representada por espécies nos gêneros *Ambrosiella* Odhner, 1963, *Fernandezia* Pilsbry, 1911, *Tornatellina* Pfeiffer, 1842 e *Tornatellinops* Pilsbry & Cooke, 1915.

A família Vertiginidae, com espécies do gênero *Vertigo* Müller, 1774, e os gêneros *Angustipes* Colosi, 1922, *Latipes* Colosi, 1922, e *Potamojanuarus* Thomé, 1975, classificados em Veronicellidae, ocorrem exclusivamente na Argentina. Nesta última família, o gênero *Sarasinula* Grimpe & Hoffmann, 1924 tem representação no Brasil-Região Sul, tão somente.

Devido à globalização, vários animais são transportados, de um continente ao outro, passiva ou ativamente. Outros são importados para fins comerciais e, por falta de fiscalização e de um controle rígido da criação, são abandonados, podendo virar pragas agrícolas e vetores de doenças aos seres humanos. Das famílias listadas, são exóticas Achatinidae, Agrolimacidae, Arionidae, Bradybaenidae, Helicidae, Limacidae, Milacidae, Philomycidae, Polygyridae, Subulinidae, Valoniidae, Vertiginidae e Zonitidae, correspondendo a aproximadamente 38% do total. A espécie africana *Achatina fulica* Bowdich, 1822, popularmente conhecida como "caracalço gigante africano", é um bom exemplo do que a falta de informação e o descaso podem causar. Inicialmente, a espécie foi introduzida no Brasil por criadores de "escargot" (= *Helix aspersa*, do sul da Europa). A criação inadequada das duas espécies e seu abandono na natureza por criadores insatisfeitos propiciaram a proliferação dos caracóis e o estabelecimento de populações em vida livre em todo o território brasileiro. O caracol africano tem causado estragos na agricultura e gerado problemas de saúde pública, devido a sua rápida proliferação e grande voracidade.

mília Veronicellidae Gray, 1840 (Mollusca, Gastropoda) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Biociências*, Porto Alegre, v. 7, n. 1, p. 157-165, 1999.

ZILCH, A. *Gastropoda: Euthyneura*. Berlin: Borntraeger, 1959-1960. 834p.

José Willibaldo Thomé é graduado em Ciências Naturais, doutor em História Natural, livre docente em Zoologia e professor titular aposentado de Zoologia da Faculdade de Biociências da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

josewthome@pq.cnpq.br

Janine Oliveira Arruda é graduada em Ciências Biológicas, mestre em Zoologia e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da PUCRS.

arrudajo@yahoo.com.br

Letícia Fonseca da Silva é graduada em Ciências Biológicas, mestre em Zoologia e doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da PUCRS.

lefos@gmail.com

Casos de introdução passiva através de plantas e que alcançam hoje ampla distribuição, inclusive em áreas selvagens, podem ser exemplificados pela lesma *Deroceras laeve* (Muller, 1774), da família Agrolimacidae. Um caso curioso é o do microcaracol *Paralaoma servilis* (Shuttleworth, 1852), da família Punctidae: foi originalmente descrito por Weyrauch como espécie nova (*Zilchogyra cleliae*), ocorrendo em bosques de eucaliptos na Argentina e no Rio Grande do Sul. Mais recentemente, foi sinonimizado como *P. servilis*, com origem identificada na Austrália e ocorrência também no Uruguai. Ainda nada se sabe sobre a influência desse microcaracol na biota local.

Convém lembrar que os caracóis pulmonados e as lesmas terrestres são andróginos ou monóicos, podendo haver autofecundação ou fecundação cruzada simultânea ou alternada, o que certamente significa um importante fator de dispersão desses moluscos.

Diante de tais fatos, a conclusão mais óbvia aponta para a necessidade de políticas que invistam na formação de profissionais e equipes especializadas e dedicadas ao inventário, à avaliação do patrimônio natural, à fiscalização e ao controle da entrada de animais exóticos. Deseja-se que a listagem apresentada possa servir de estímulo à pesquisa filogeográfica e de guia para novos estudos de gastrópodes terrestres, objetivando melhor conhecimento filogenético, tanto morfológico como de biologia molecular.

Listagem das espécies (subespécies) de gastrópodes terrestres do Cone Meridional

ACAVIDAE

Macrocyclus Beck, 1837

M. peruvianus (Lamarck, 1822) D: ARG: Neuquén, Río Negro; CHI: VII, VIII, IX, X

ACHATINIDAE

Achatina Lamarck, 1799

A. fulica Bowdich, 1822 D: BRA: PR, SC, RS

AGROLIMACIDAE

Deroceras Rafinesque, 1820

D. agrestes (Linné, 1758) D: ARG, URU

D. laeve (Müller, 1774) D: ARG: Buenos Aires, Chubut, Córdoba, Jujuy, Mendoza, Misiones, Neuquén, Río Negro, Salta; BRA: RS; CHI: X; URU

D. panormitanum (Lessona & Pollonera, 1882) D: CHI

D. reticulatum (Müller, 1774) D: CHI: V, VI, VII, VIII, IX, X, XI, XII; URU: Montevideo

ARIONIDAE

Arion Férussac, 1819

A. intermedius (Normand, 1852) D: CHI

BRADYBAENIDAE

Bradybaena Beck, 1837

B. similares (Férussac, 1821) D: BRA: PR, RS; URU

BULIMULIDAE

Aposcutalus Dutra & Leme, 1985

A. atlanticus (Dutra & Leme, 1985) D: BRA: PR

Bostryx Troschel, 1847

B. affinis (Broderip, 1832) D: CHI: II

B. albicans (Broderip, 1832) D: CHI: III

B. anachoreta (Pfeiffer, 1856) D: CHI: II, III

B. atacamensis (Pfeiffer, 1856) D: CHI: II, III

B. birabenorum Weyrauch, 1960 D: ARG: Tucumán

B. derelictus (Broderip, 1832) D: CHI: II

B. doelloi (Hylton Scott, 1953) D: ARG: Mendoza

B. eremothauma (Pilsbry, 1896) D: CHI: II

B. erosus (Broderip, 1832) D: CHI: I

B. erythrostomus (Sowerby, 1833) D: CHI: III, IV

B. gayi (Rehder, 1945) D: CHI: II

B. guttatus (Broderip, 1832) D: CHI: II

B. hennabi (Gray, 1830) D: CHI: I

B. holostoma (Pfeiffer, 1846) D: CHI: II

B. huascensis (Reeve, 1848) D: CHI: III

B. ischnus (Pilsbry, 1902) D: CHI: IV

B. lactifluus (Pfeiffer, 1856) D: CHI: II

B. leucostictus (Philippi, 1856) D: CHI: II

B. lichenorum (d'Orbigny, 1835) D: CHI: II

B. mejillonensis (Pfeiffer, 1857) D: CHI: II

B. metamorphus (Pilsbry, 1896) D: CHI

B. philippii (Rehder, 1945) D: CHI: III

B. pruinosus (Sowerby, 1833) D: CHI: II

B. pumilio (Rehder, 1945) D: CHI

B. pupiformis (Broderip, 1832) D: CHI: III, IV

B. pustulosus (Broderip, 1832) D: CHI: III

B. rhodacme (Pfeiffer, 1843) D: CHI: III

B. roualti (Hupé, 1854) D: CHI: III, IV

B. scabiosus (Sowerby, 1833) D: CHI: II

B. umbilicaris (Souleyet, 1842) D: CHI: II

B. voithianus (Pfeiffer, 1847) D: CHI

B. willinki Weyrauch, 1964 D: ARG: Catamarca

Bulimulus Leach, 1814

Bulimulus sp. D: BRA: RS

B. ambarina Hylton Scott, 1975 D: ARG: Jujuy

B. angustus Weyrauch, 1966 D: BRA: RS

B. apodemetes apodemetes (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Buenos Aires, Catamarca, Chaco, Córdoba, Corrientes, Entre Ríos, Formosa, Jujuy, La Rioja, Salta, San Luis, Santa Fé, Santiago del Estero, Tucumán; URU

B. apodemetes dispar Hylton Scott, 1952 D: ARG: Formosa

B. bonariensis bonariensis (Rafinesqui, 1833) D: ARG: Buenos Aires, Salta; URU: Montevideo

B. bonariensis montevidensis (Pfeiffer, 1846) D: URU

B. catamarcanus Parodiz, 1956 D: ARG: Catamarca

B. cicheroi Hylton Scott, 1948 D: ARG: San Luis

B. corderoi Parodiz, 1962 D: URU: Rocha

B. costellatus Hylton Scott, 1971 D: ARG: Salta

B. dukenfieldi Melvill, 1900 D: BRA: PR

B. eliator Hylton Scott, 1952 D: ARG: Formosa

B. felliponei Marshall, D: URU: Río Negro

- B. flossdorfi* Holmberg, 1909 D: ARG: Formosa
B. gladysae Hylton Scott, 1967 D: ARG: Catamarca
B. gorritiensis Pilsbry, 1897 D: URU
B. hendersoni Marshall, 1931 D: URU
B. hyltonscottae Parodiz, 1956 D: ARG: San Luis
B. jorgenseni Holmberg, 1912 D: ARG: Misiones
B. jujuyensis Holmberg, 1909 D: ARG: Formosa, Jujuy, Salta?
B. lolae Hylton Scott, 1967 D: ARG: Córdoba
B. martinezi Hylton Scott, 1965 D: ARG: Córdoba
B. moei Parodiz, 1962 D: ARG: Salta
B. pastorei Holmberg, 1912 D: ARG: San Luis
B. prosopidis Holmberg, 1912 D: ARG: Jujuy
B. rudisculptus Parodiz, 1956 D: ARG: Catamarca
B. rushii Pilsbry, 1897 D: URU: Maldonado
B. sporadicus (d'Orbigny, 1835) D: BRA: RS; URU
B. sporadicus gracilis Hylton Scott, 1948 D: ARG: Salta
B. strobeli Parodiz, 1956 D: ARG: San Luis
B. tenuissimus (d'Orbigny, 1835) D: URU
B. vesicalis uruguayanus Pilsbry, 1897 D: URU: Montevideo
B. willineri Hylton Scott, 1967 D: ARG: Jujuy, Misiones, Salta
- Drymaeus* Albers, 1850
D. abyssorum (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy
D. acervatus (Pfeiffer, 1857) D: BRA: PR, SC
D. alabastrinus Hylton Scott, 1952 D: ARG: Salta
D. fourmiersi (d'Orbigny, 1837) D: ARG: Buenos Aires, Corrientes, Entre Ríos; URU
D. henselii (Martens, 1868) D: BRA: RS
D. hygrobylaesus (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy, Salta
D. hyltoni Parodiz, 1952 D: ARG: Salta
D. interpunctus (Martens, 1866) D: ARG: Misiones; BRA: PR, RS; URU
D. lynchi Parodiz, 1946 D: ARG
D. muelleggeri Jaekel, 1927 D: BRA: RS
D. oreades (d'Orbigny, 1835) D: BRA: PR
D. papyrifactus Pilsbry, 1898 D: ARG: Buenos Aires; BRA: PR, RS; URU: Colonia
D. papyraceus (Mawe, 1823) D: ARG: Corrientes, Entre Ríos; BRA: RS; URU
D. poecilus (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Catamarca, Formosa, Jujuy, Salta, Santiago del Estero, Tucumán
- Eudiptus* Albers, 1860
E. araujoii (Breure, 1975) D: BRA: SC
E. citrinovitreus (Moricand, 1836) D: BRA: SC, RS
- Kuschelenia* Hylton Scott, 1951
K. simulans Hylton Scott, 1951 D: ARG
- Mesembrinus* Albers, 1850
M. interpunctus (Martens, 1887) D: BRA: PR, RS; URU
M. oreades (d'Orbigny, 1835) D: ARG; BRA: PR
- Naesiotus* Albers, 1850
N. eudiptus (Ihering in Pilsbry, 1897) D: BRA: PR, SC
- Neopetraeus* Martens, 1886
N. stelzneri stelzneri (Dorhn, 1875) D: ARG: Catamarca, Córdoba, Jujuy, La Rioja, Salta, San Juan, San Luis
N. stelzneri apertus Hylton Scott, 1948 D: ARG: Salta
N. stelzneri conispirus (Doering, 1879) D: ARG: Catamarca, La Rioja, Tucumán
N. stelzneri hector (Holmberg, 1909) D: ARG: Catamarca, Jujuy, La Rioja, Salta, San Juan, San Luis
N. stelzneri peristomatus (Doering, 1879) D: ARG: Catamarca, Córdoba, Salta, San Luis
- Peronaeus* Albers, 1850
P. aguirrei (Doering, 1884) D: ARG: Buenos Aires

- P. albicans* (Broderip, 1832) D: ARG: San Juan
P. ameghinoi (Ihering, 1908) D: ARG: Santa Cruz, Chubut
P. azulensis (Doering, 1881) D: ARG: Buenos Aires
P. birabeni Hylton Scott, 1948 D: ARG: Jujuy, Salta
P. borellii (Ancey, 1897) D: ARG: Jujuy
P. calchaquinius (Doering, 1897) D: ARG: Catamarca
P. climacographus (Holmberg, 1912) D: ARG: Salta, Tucumán
P. cordillerae (Strobel, 1874) D: ARG: Mendoza
P. curamalalensis (Holmberg, 1909) D: ARG: Buenos Aires
P. famatinus (Doering, 1879) D: ARG: La Rioja
P. mendozanus (Strobel, 1874) D: ARG: Mendoza
P. monticola (Doering, 1879) D: ARG: Catamarca, La Rioja, Mendoza, San Juan
P. puntanus Parodiz, 1947 D: ARG: San Luis
P. reedi Parodiz, 1947 D: ARG: Mendoza
P. torallyi torallyi (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy, Salta, Tucumán
P. torallyi avus Parodiz, 1947 D: ARG: Salta
P. torallyi corrugatus Parodiz, 1947 D: ARG: Tucumán
P. torallyi draparnaudi (Pfeiffer, 1846) D: ARG: Jujuy, Salta
P. torallyi nigroumbilicatus (Preston, 1907) D: ARG: Chaco, Jujuy, Salta
P. tortoranus (Doering, 1879) D: ARG: Catamarca, Córdoba, San Luis
- Platybostryx* Pilsbry, 1896
P. cuyana (Strobel, 1874) D: ARG: Mendoza
P. doelloi (Hylton Scott, 1954) D: ARG: Mendoza
- Plecostylus* Beck, 1837
P. araucanus Valdovinos & Stuardo, 1988 D: CHI: IX
P. broderipi (Sowerby, 1832) D: CHI: I, II, III
P. chinis (Lesson, 1830) D: CHI: V, VI, VII, VIII e Santiago
P. coquimbensis (Broderip, 1832) D: CHI: III, IV, VIII
P. coturnix (Sowerby, 1832) D: CHI: III
P. mariae Brooks, 1936 D: ARG: Chubut, Neuquén, Río Negro; CHI: V
P. moestai (Dunker, 1864) D: CHI: III
P. ochseni (Dunker, 1856) D: CHI: X e Santiago
P. perelegans (Pilsbry, 1837) D: CHI: III
P. peruvianus (Bruguère, 1789) D: CHI: V, VI, VII, VIII
P. punctulifer (Sowerby, 1833) D: CHI: II, III
P. reflexus (Pfeiffer, 1842) D: CHI: III, IV
P. vagabondiae (Brooks, 1939) D: CHI: X
P. variegatus (Pfeiffer, 1842) D: CHI: IV
- Protoglyptus* Pilsbry, 1897
P. chacoensis (Ancey, 1897) D: ARG: Salta
P. crepundia (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Salta
P. dejectus (Fulton, 1907) D: BRA: SC
P. deletangi Parodiz, 1946 D: ARG: Salta
P. montivagus (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Catamarca, Corrientes, Entre Ríos, Santiago del Estero, Tucumán
P. munsteri (d'Orbigny, 1837) D: ARG: Salta
P. oxylabris (Doering, 1879) D: ARG: Córdoba
P. pollonerae (Ancey, 1897) D: ARG: Jujuy, Salta
P. punctustriatus Parodiz, 1946 D: ARG: Jujuy
P. ramosae Hylton Scott, 1952 D: ARG: Salta
P. rocayanus (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Salta
- Rhinus* Martens in Albers, 1860
R. felipponei (Ihering, 1928) D: BRA: RS
R. koseritzi (Clessin, 1888) D: BRA: RS
R. obeliscus Haas, 1936 D: BRA: SC
R. thomei (Weyrauch, 1967) D: BRA: RS

Scutalus Albers, 1850

S. tupacii (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy, Salta, Santiago del Estero, Tucumán

Simpulopsis Beck, 1837

S. decussata Pfeiffer, 1856 D: BRA: RS

S. gomesae Silva & Thomé, 2006 D: BRA: RS

S. ovata Sowerby, 1822 D: BRA: RS

S. promatensis Silva & Thomé, 2006 D: BRA: RS

S. pseudosulculosa Breure, 1975 D: BRA: SC

S. sulculosa (Férussac, 1821) D: BRA: PR, RS

S. wiebesi Breure, 1975 D: BRA: SC

Thaumastus Albers, 1860

T. achilles (Pfeiffer, 1852) D: BRA: PR

T. faveolatus (Reeve, 1849) D: CHI

T. hebes (Strebel, 1910) D: BRA: SC

T. largillierti (Philippi, 1845) D: BRA: SC

T. (?) sellovii (King, 1831) D: BRA: SC

T. taunaisii (Férussac, 1821) D: BRA: SC

T. weyrauchi argentinus Bequaert, 1949 D: ARG

CLAUSILIIDAE

Nenia Risso, 1826

N. argentina Hylton Scott, 1954 D: ARG: Jujuy

CHAROPIDAE

Amphidoxa Albers, 1850

A. arctispira (Pfeiffer, 1846) D: CHI: V

A. binneyana (Pfeiffer, 1847) D: CHI: X

A. ceroides (Pfeiffer, 1853) D: CHI: V

A. dissimilis (d'Orbigny, 1837) D: CHI: VIII

A. haesselae Hylton Scott, 1969 D: CHI

A. helicophantoides (Pfeiffer, 1845) D: CHI: V

A. latastei Ancey, 1889 D: CHI

A. marmorella (Pfeiffer, 1845) D: CHI: V

A. michaelsoni (Strebel, 1907) D: CHI: XII

A. ochseni (Philippi, 1855) D: CHI: X

A. patagonica (Suter, 1900) D: ARG: Santa Cruz; CHI: XI

A. pusio (King, 1831) D: CHI: V

A. quadrata (Deshayes, 1851) D: CHI: V

A. selkirki Smith, 1884 D: CHI: V

A. tessellata (Mühlfeld, 1839) D: CHI: V

A. zebrina (Philippi, 1855) D: CHI: X

Austrodiscus Parodiz, 1949

A. costellatus (d'Orbigny, 1837) D: ARG: Buenos Aires; URU

A. leptotera (Mabille & Rochebrune, 1885) D: CHI: XII

A. matteriae Hylton Scott, 1975 D: ARG

A. tucumanus Hylton Scott, 1963 D: ARG: Tucumán

A. twomeyi (Parodiz, 1954) D: ARG: Santa Cruz; CHI: XI

Charopa Albers, 1860

C. involuta Odhner, 1921 D: CHI: V

C. masafuerae Odhner, 1921 D: CHI: V

Flammulina Martens, 1873

F. festiva Hylton Scott, 1970 D: CHI: X

Lilloiconcha Weyrauch, 1965

L. tucumana (Hylton Scott, 1963) D: ARG: Misiones, Tucumán; BRA: RS

Ptychodon Ancey, 1888

P. occulta Odhner, 1921 D: CHI: V

P. skottsberg Odhner, 1921 D: CHI: V

Radioconus Baker, 1927

- R. amoenus* (Thiele, 1927) D: URU: Rocha
R. pilsbryi (Hylton Scott, 1957) D: ARG: Catamarca, Jujuy, Misiones, Tucumán; BRA: RS
- Radiodiscus* Pilsbry & Ferry, 1906
R. australis Hylton Scott, 1970 D: ARG: Tierra del Fuego
R. bolachaensis Fonseca & Thomé, 1994 D: BRA: SC, RS
R. coarctatus Hylton Scott, 1979 D: CHI: XII
R. coppingeri (Smith, 1881) D: ARG; CHI: XII
R. costellifer Scott, 1957 D: BRA: SC
R. crenulatus Hylton Scott, 1963 D: ARG: Tucumán
R. cuprinus Fonseca & Thomé, 2000 D: BRA: RS
R. golbachii Weyrauch, 1965 D: ARG: Tucumán
R. goeldii (Thiele, 1927) D: BRA: SC
R. katiiae Hylton Scott, 1948 D: ARG: Jujuy, Tucumán
R. kuscheli Hylton Scott, 1957 D: CHI: X
R. lateumbilicatus Weyrauch, 1966 D: ARG: Mendoza
R. magellanicus (Smith, 1881) D: ARG: Tierra del Fuego; CHI: XII
R. misionensis Hylton Scott, 1957 D: ARG: Misiones
R. promatensis Miquel & Ramírez & Thomé, 2004 D: BRA: RS
R. quillajicula Vargas-Almonacid, 2000 D: CHI: VII
R. reticulatus Fonseca & Thomé, 1994 D: BRA: RS
R. riochicoensis Crawford, 1939 D: ARG: Chubut, Santa Cruz, Tierra del Fuego; CHI:
R. tenellus Hylton-Scott, 1957 D: BRA: RS
R. thomei Weyrauch, 1965 D: BRA: RS; URU
R. wygodzinskyi Weyrauch, 1965 D: ARG: Tucumán
- Retidiscus* Fonseca & Thomé, 1995
R. reticulatus Fonseca & Thomé, 1995 D: BRA: RS
- Rotadiscus* Pilsbry, 1926
R. amancaezensis (Hidalgo, 1869) D: ARG: Catamarca, Jujuy, Misiones, Salta, Tucumán; BRA: RS
R. schuppi schuppi (Suter, 1900) D: BRA: SC, RS; URU: Maldonado, Montevideo
R. schuppi solemi (Valdovinos & Stuardo, 1989) D: CHI
- Stephadiscus* Hylton Scott, 1981
S. striatus Hylton Scott, 1981 D: ARG: Salta
- Stephanoda* Albers, 1860
S. celinae Hylton Scott, 1969 D: ARG: Neuquén
S. distincta Hylton Scott, 1970 D: ARG: Río Negro
S. iberingi Ancey, 1899 D: BRA: RS
S. lyrata (Cothouy in Gould, 1846) D: ARG: Tierra del Fuego; CHI: XII
S. mirabilis Hylton Scott, 1968 D: ARG
S. patagonica (Suter, 1900) D: ARG: Tierra del Fuego; BRA: RS
S. perversa Hylton Scott, 1969 D: ARG: Neuquén
S. rumbolli Hylton Scott, 1973 D: ARG: Islas Malvinas
S. testalba Hylton Scott, 1970 D: ARG: Neuquén
- Zilchogyra* Weyrauch, 1965
Z. clara (Thiele, 1927) D: BRA: SC
Z. costellata (d'Orbigny, 1835) D: URU: Montevideo
Z. franzi Weyrauch, 1965 D: ARG: Buenos Aires
Z. gordurasensis (Thiele, 1927) D: ARG: Jujuy, Tucumán; BRA: SC, RS
Z. hyltonscottae Weyrauch, 1965 D: ARG: Tucumán
Z. leptotera (Mab. & Roch, 1882-83) D: ARG: Tierra del Fuego
Z. matteriae Hylton Scott, 1972 D: ARG: Tierra del Fuego
Z. saxatilis (Cothoy in Gould, 1846) D: ARG: Tierra del Fuego
Z. zulmae Miquel & Ramírez & Thomé, 2004 D: BRA: RS
- CHONDRINIDAE
Gastrocopta Wollaston, 1878
G. clessini (Doering, 1879) D: ARG: Córdoba, San Luis
G. crucifera Hylton Scott, 1948 D: ARG: La Rioja

- G. dicrodonta* (Doering, 1879) D: ARG: Catamarca, Córdoba, Corrientes, Entre Ríos, San Luis
G. iberingi (Suter, 1900) D: BRA: RS
G. nodosaria (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Buenos Aires, Catamarca, Jujuy, La Rioja
G. oblonga (Pfeiffer, 1852) D: ARG: Córdoba, Santa Fé, San Luis; URU: Montevideo
G. pulvinata Hylton Scott, 1948 D: ARG: Jujuy, Tucumán

DIPLOMATINIDAE

- Adelopoma* Doering, 1884
Adelopoma sp. D: BRA: RS
A. brasiliensis Morretes, 1954 D: BRA: PR
A. paraguayana Parodiz, 1944 D: BRA: SC
A. tucma Doering, 1884 D: ARG: Catamarca, Jujuy, Salta, Tucumán

EUCONULIDAE

- Guppya* Morch, 1867
G. aenea Hylton Scott, 1948 D: ARG: Jujuy, Salta, Tucumán
G. carinata Hylton Scott, 1981 D: ARG: Misiones
G. disconformis Hylton Scott, 1981 D: ARG: Chaco, Corrientes, Jujuy
G. lilloana Hylton Scott, 1948 D: ARG: Corrientes, Jujuy, Salta
Habroconus Fischer & Crosse, 1872
Habroconus sp. D: BRA: RS
H. angueinus (Ancey, 1892) D: BRA: RS
H. martinezi (Hidalgo, 1869) D: BRA: SC
H. paraguayanus (Pfeiffer, 1842) D: URU: Montevideo
H. semenlini (Moriciand, 1845) D: ARG: Corrientes, Mendoza, Misiones, Salta, Tucumán; BRA: PR, SC, RS; URU

FERUSSACHIDAE

- Caecilioides* Herrmannsen, 1846
C. acicula (Müller, 1774) D: URU: Canelones, Maldonado, Montevideo
C. consobrina (d'Orbigny, 1837) D: ARG: Córdoba, Entre Ríos, Jujuy, Salta, San Luis, Tucumán; URU: Rivera

HELICIDAE

- Helicella* Férussac, 1821
H. variabilis (Draparnaud, 1801) D: URU: Colonia
Helix Linnaeus, 1758
H. aspersa Müller, 1774 D: BRA: PR, RS; CHI: X, IX, VIII, VII, VI, V, IV; URU
Otala Schumacher, 1817
O. lactea (Müller, 1774) D: CHI; URU: Montevideo

HELICINIDAE

- Alcadia* Gray, 1840
A. iberingi Wagner, 1910 D: BRA: SC
Helicina Lamarck, 1799
Helicina sp. D: BRA: RS
H. brasiliensis Gray, 1824 D: BRA: SC
H. carinata d'Orbigny, 1835 D: ARG: Misiones
H. hispida Hylton Scott, 1970 D: ARG: Misiones
Oxyrhombus Fischer & Crosse, 1893
O. densestriatus Wagner, 1910 D: BRA: PR, SC, RS
Trichohelicina Weirauch, 1966
T. klappenbachi Weyrauch, 1966 D: ARG: Misiones

HELMINTHOGLYPTIDAE

- Epiphragmophora* Doering, 1873
Epiphragmophora sp. D: BRA: RS
E. argentina (Holmberg, 1909) D: ARG: Santiago del Estero, Tucumán
E. birabeni Parodiz, 1955 D: ARG: Catamarca
E. costellata Fernández y Rumi, 1984 D: ARG: Salta
E. hemiclusa Hylton Scott, 1951 D: ARG: Catamarca
E. hieronymi Doering, 1874 D: ARG: Catamarca, Córdoba, La Rioja, San Luis

- E. jujuyensis* Hylton Scott, 1962 D: ARG: Jujuy
E. proseni D: ARG: Jujuy
E. puella Hylton Scott, 1951 D: ARG: Catamarca
E. puntana (Holmberg, 1912) D: ARG: Córdoba, La Rioja, San Luis
E. saltana Ancey, 1897 D: ARG: Salta
E. semiclausa (Martens, 1868) D: BRA: SC
E. tranquelleonis tranquelleonis (Grateloup, 1851) D: ARG: Formosa, Chaco, Córdoba, Corrientes
E. tranquelleonis hidalgonis (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
E. tranquelleonis rbathymos (Holmberg, 1912) D: ARG: Catamarca, Córdoba, Salta
E. trigrammephora trigrammephora (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy, Salta, Santiago del Estero, Tucumán
E. trigrammephora cryptomphala Ancey, 1897 D: ARG: Jujuy, Salta
E. tucumanensis (Doering, 1874) D: ARG: Tucumán
E. variegata Hylton Scott, 1962 D: ARG: Catamarca
E. villavilensis Parodiz, 1955 D: ARG: Catamarca

LIMACIDAE

- Limacus* Lehmann, 1864
L. flavus (Linnaeus, 1758) D: ARG; BRA: PR, RS; URU: Maldonado
Limax Linnaeus, 1758
L. maximus Linnaeus, 1758 D: ARG: Neuquén; BRA: RS; CHI

MEGALOBULIMIDAE

- Megalobulimus* Miller, 1878
M. abbreviatus (Bequaert, 1948) D: BRA: RS
M. arapotiensis Morretes, 1952 D: BRA: PR
M. chionostomus (Mörch, 1852) D: BRA: PR
M. crassus (Albers, 1850) D: BRA: PR; URU
M. elongatus (Bequaert, 1948) D: ARG: Entre Ríos; BRA: PR; URU: Colonia, Paysandú, Soriano
M. felipponei Ihering, 1928 D: URU: Paysandu
M. foreli (Bequaert, 1948) D: BRA: PR
M. formicacorsii (Barantini & Ledón, 1949) D: URU: Cerro Largo
M. globosus (Martens, 1876) D: ARG: Buenos Aires; BRA: RS; URU: Salto, Soriano
M. granulatus (Rang, 1831) D: BRA: SC
M. gummatatus (Hidalgo, 1870) D: BRA: PR
M. haemastomus (Scolpoli, 1786) D: ARG; URU: Paysandú, Soriano
M. intertextus (Pilsbry, 1895) D: ARG: Santa Fé; URU: Río Negro
M. musculus Bequaert, 1948 D: ARG: Corrientes, Entre Ríos, Jujuy, Salta; URU: Salto
M. nodai Morretes, 1952 D: BRA: PR
M. oblongus (Müller, 1774) D: ARG: Entre Ríos ?; BRA: PR; CHI; URU: Río Negro
M. oosomus (Pilsbry, 1895) D: BRA: PR
M. ovatus (Müller, 1774) D: BRA: PR, SC
M. paranaguensis (Pilsbry & Ihering, 1900) D: BRA: PR
M. proclives (Martens, 1888) D: BRA: SC, RS
M. rolandianus Morretes, 1952 D: BRA: PR
M. sanctipauli (Pilsbry & Ihering, 1900) D: ARG: Córdoba, Corrientes, Misiones; BRA: PR
M. terrestris (Spix, 1827) D: BRA: SC
M. torii Morretes, 1937 D: BRA: SC
M. vestitus (Pilsbry, 1926) D: BRA: PR

MILACIDAE

- Milax* Gray, 1855
M. gagates (Draparnaud, 1801) D: ARG; URU: Maldonado
M. valentianus Férussac, 1821 D: CHI: X, V

NEOCYCLOTIDAE

- Neocyclotus* Fischer & Crosse, 1886
N. prominulus (d'Orbigny, 1835) D: BRA: PR

ODONTOSTOMIDAE

- Babiensis* Jousseaume, 1877

- B. guarani* (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Corrientes, Misiones
B. occultus (Reeve, 1849) D: BRA: SC
B. punctatissimus (Lesson, 1830) D: BRA: PR, SC
B. reevei (Deshayes, 1851) D: BRA: SC
- Clessinia* Doering, 1874
C. cordovana cordovana (Pfeiffer, 1855) D: ARG: Catamarca, Córdoba, San Luis
C. cordovana striata (Parodiz, 1957) D: ARG: Córdoba
C. gracilis (Hylton Scott, 1966) D: ARG: Catamarca
C. pagoda Hylton Scott, 1967 D: ARG: Córdoba
- Cyclodontina* Beck, 1837
C. catharinae (Pfeiffer, 1856) D: BRA: PR, SC, RS
C. fusiformis (Menke, 1828) D: BRA: PR, SC
C. icareus Holmberg, 1909 D: ARG: Santiago del Estero
C. inflata (Wagner, 1827) D: URU
C. nattkemperi Parodiz, 1944 D: ARG: Catamarca
C. paradozi Hylton Scott, 1951 D: ARG: Córdoba
C. pyrgula Hylton Scott, 1951 D: ARG: Córdoba
C. tudiculata (Martens, 1868) D: BRA: SC, RS
- Macrodontes* Swainson, 1840
M. degeneratus Pilsbry, 1899 D: BRA: PR
M. fasciatus fasciatus (Pfeiffer, 1869) D: BRA: SC
M. fasciatus tenuisculptus Parodiz, 1962 D: ARG
M. gargantua (Férussac, 1821) D: ARG: Misiones; BRA: SC
M. grayanus (Pfeiffer, 1845) D: BRA: SC
M. koenigswaldi (Thiele, 1906) D: BRA: RS
M. odontostomus odontostomus (Sowerby, 1824) D: BRA: SC
M. odontostomus joergensenianus Holmberg, 1912 D: ARG: Misiones
M. paulistus Pilsbry & Ihering, 1898 D: BRA: PR
M. simplex (Thiele, 1906) D: BRA: RS
- Moricandia* Pilsbry & Vanatta, 1898
M. parallela (Pfeiffer, 1857) D: BRA: SC
- Plagiodontes* Doering, 1876
P. brackebuschii Doering, 1877 D: ARG: Córdoba, San Luis, Santiago del Estero
P. daedaleus daedaleus (Deshayes, 1820) D: ARG: Catamarca, Córdoba, Entre Ríos, Santiago del Estero, Salta, Tucumán
P. daedaleus costatus (Hylton Scott, 1952) D: ARG: Córdoba
P. daedaleus major (Strobel, 1874) D: ARG: Córdoba, San Luis
P. dentatus dentatus (Wood, 1828) D: ARG: Buenos Aires, Catamarca, Córdoba, Entre Ríos, La Rioja, Santiago del Estero; URU
P. dentatus teisserei (Marshall, 1930) D: ARG: Buenos Aires; URU: San Jose
P. multiplicatus multiplicatus (Doering, 1875) D: ARG: Catamarca, Córdoba, La Rioja, Santiago del Estero
P. multiplicatus crassus (Hylton Scott, 1948) D: ARG: Salta
P. multiplicatus parvus (Hylton Scott, 1952) D: ARG: Santiago del Estero
P. patagonicus patagonicus (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Buenos Aires
P. patagonicus magnus (Hylton Scott, 1952) D: ARG: Buenos Aires
P. rocae (Doering, 1881) D: ARG: Buenos Aires
P. weyemberghi weyemberghi (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
P. weyemberghi minor (Parodiz, 1939) D: ARG: Córdoba
- Pilsbrylia* Hylton Scott, 1951
P. hyltonae Fernández & Rumi, 1980 D: ARG: Salta
P. paradoxa Hylton Scott, 1951 D: ARG: Jujuy, Salta
- Spixia* Pilsbry & Vanatta, 1898
S. achalana (Doering, 1877) D: ARG: Córdoba
S. aconjigastana (Doering, 1877) D: ARG: Córdoba
S. albostrata Fernández, 1971 D: ARG: Córdoba

- S. alvarezi* (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Entre Ríos
S. avellaneda (Doering, 1881) D: ARG
S. bergi (Doering, 1877) D: ARG: Córdoba
S. cala (Hylton Scott, 1952) D: ARG: Córdoba
S. champaquiana (Doering, 1877) D: ARG: Córdoba
S. chancanina (Doering, 1876) D: ARG: Córdoba
S. charpantieri charpantieri (Grateloup in Pfeiffer, 1850) D: ARG: Catamarca, Córdoba, San Luis; URU
S. charpantieri demedinai (Felippone & Barattini, 1938) D: URU: Paysandú
S. columellaris (Parodiz, 1941) D: ARG: Córdoba
S. corderoi (Klappenbach, 1958) D: URU: Tacuarembó
S. doellojuradoi doellojuradoi (Parodiz, 1941) D: ARG: Córdoba
S. doellojuradoi minor (Parodiz, 1941) D: ARG: Córdoba
S. dubia (Hylton Scott, 1948) D: ARG: Salta
S. estherae Fernández, 1971 D: ARG: Córdoba
S. holmbergi (Parodiz, 1941) D: ARG: Córdoba
S. kobeltiana (Doering, 1880) D: ARG: Salta
S. kuhnboltziana (Crosse, 1870) D: URU: Maldonado, Montevideo
S. maculosa (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. marmorata Hylton Scott, 1971 D: ARG: Salta
S. martensi (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. multispirata (Doering, 1977) D: ARG: Córdoba
S. parodizi Hylton Scott, 1952 D: ARG: Córdoba
S. paucidentata Hylton Scott, 1971 D: ARG: Córdoba
S. pervarians (Haas, 1936) D: ARG: Córdoba
S. philippii (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. popana (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. pucurana olainensis (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. pyrgula (Hylton Scott, 1952) D: ARG: Córdoba
S. pyriformis (Pilsbry, 1882) D: ARG: Córdoba
S. reticulata (Doering, 1877) D: ARG: Córdoba
S. riojana (Doering, 1875) D: ARG: La Rioja
S. salinicola (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba
S. spixii spixii (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Corrientes, Salta, Santiago del Estero
S. spixii major (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Corrientes, Misiones, Salta
S. spixii minor (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Salta
S. tridens Hylton Scott, 1967 D: ARG: Córdoba
S. Tucumánensis (Parodiz, 1941) D: ARG: Tucumán
S. tumulorum tumulorum (Doering, 1875) D: ARG: Córdoba, La Rioja
S. tumulorum profundidens (Doering, 1875) D: ARG: Catamarca, Córdoba, La Rioja, Salta, San Luis, Santiago del Estero, Tucumán

PHILOMYCIDAE

Pallifera Morse, 1864

Pallifera sp. D: BRA: SC, RS

PLEURODONTIDAE

Solaropsis Beck, 1837

S. heliaca minor (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Chaco, Corrientes, Formosa, Misiones

POLYGYRIDAE

Thysanophora Strebel & Pfeffer, 1880

T. caeca (Guppy, 1866-68) D: BRA: PR

PUNCTIDAE

Paralaoma Iredale, 1913

P. servilis (Shuttleworth, 1852) D: ARG: Buenos Aires, Tucumán; BRA: RS; URU: Paysandú

Punctum Morse, 1864

P. conicum Odhner, 1921 D: CHI: V

P. depressum Odhner, 1921 D: CHI: V

P. pilsbryi (Hylton Scott, 1957) D: BRA: RS

PUPILLIDAE

Chondrina Reichenbach, 1828

C. pallida amicta (Pareys in Pfeiffer, 1854) D: URU: Maldonado

Gibbulina Beck, 1837

G. venusta (Hylton Scott, 1955) D: ARG: Salta

Pupoides Pfeiffer, 1854

P. chordatus (Pfeiffer, 1856) D: ARG: Jujuy, La Rioja

P. minimus costatus Biese, 1960 D: CHI: IV

P. minimus minimus Philippi, 1860 D: CHI: II, IV

P. paredesii (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy; CHI

PYRAMIDULIDAE

Pyramidula Fitzinger, 1833

P. compacta Suter, 1900 D: BRA: RS

STREPTAXIDAE

Artemon Beck, 1837

A. hylephilus (d'Orbigny, 1835) D: ARG ; URU: Colonia

A. wagneri (Pfeiffer, 1841) D: URU: Cerro Largo

Martinella Jousseume, 1887

M. prisca Thiele, 1927 D: BRA: RS

Rectartemon Baker, 1925

R. apertus (Martens, 1868) D: ARG : Corrientes, Entre Ríos, Misiones; BRA: SC, RS; URU: Paysandú

R. candidus (Wagner, 1827) D: BRA: SC; URU: Cerro Largo

R. muelleri (Thiele, 1927) D: BRA: SC

R. regius (Löbbecke, 1881) D: ARG

Scolodonta Doering, 1874

S. semperi (Doering, 1874) D: ARG: Buenos Aires, Catamarca, Córdoba, Corrientes, Entre Ríos, Jujuy, La Rioja

Streptaxis Beck, 1837

S. argentina Strobel, 1885 D: ARG: Buenos Aires, Mendoza

S. contusus (Férussac, 1821) D: BRA: SC

S. iberingi Thiele, 1927 D: BRA: SC

Streptartemon Kobelt, 1905

S. decipiens (Crosse, 1865) D: CHI

STROPHOCHEILIDAE

Anthinus Albers, 1850

A. albolabiatus (Jaekel, 1927) D: ARG: Corrientes, Misiones; BRA: RS; URU: Artigas

Austroborus Parodiz, 1949

A. cordillerae (Doering, 1876) D: ARG: Córdoba

A. lutescens lutescens (King & Broderip, 1832) D: ARG: Buenos Aires; URU: Maldonado

A. lutescens dorbignyi (Doering, 1876) D: ARG; URU: Maldonado

Chiliborus Pilsbry, 1926

C. bridgesii (Pfeiffer, 1842) D: CHI: III, IV

C. chinsis (Sowerby, 1833) D: CHI: IV, V, VI, VII, VIII

C. pachychilus (Pfeiffer, 1842) D: CHI: III, IV

C. rosaceus (King & Broderip, 1831) D: CHI: III, IV, V, VI, VII, VII, IX, X

Gonyostomus Beck, 1837

G. henselii (Martens, 1868) D: BRA: RS

G. turnix albolabiatus Jaekel, 1927 D: ARG: Corrientes, Misiones

Mirinaba Morretes, 1952

M. antoninensis (Morretes, 1952) D: BRA: PR

M. cadeadensis (Morretes, 1952) D: BRA: PR

M. curitybana (Morretes, 1952) D: BRA: PR

M. erythrosoma (Pilsbry, 1895) D: BRA: PR, SC, RS

M. fusoides (Bequaert, 1948) D: BRA: RS

M. jaussaudi (Morretes, 1937) D: BRA: PR

M. planidens (Michelin, 1831) D: BRA: SC
M. porphyrostoma (Chench & Archer, 1930) D: BRA: PR
M. unidentata (Sowerby, 1825) D: BRA: SC

Strophocheilus Spix, 1827

S. calus Pilsbry, 1901 D: BRA: PR
S. lorentzianus (Doering, 1876) D: ARG: Córdoba, Jujuy, Salta, Santiago del Estero, Tucumán
S. parodizi Klappenbach & Olazarri, 1965 D: ARG: Corrientes

SUBULINIDAE

Discus Fitzinger, 1833

D. alternatus (Say, 1816) D: BRA: RS

Lamellaxis Strebels & Pfeffer, 1882

L. goodalli (Miller, 1822) D: ARG; BRA: PR; CHI; URU: Montevideo
L. gracilis (Hutton, 1834) D: ARG: Buenos Aires; CHI; URU: Artigas, Colonia, Paysandú, Rocha, Salto
L. micra (d'Orbigny, 1835) D: BRA: PR

Leptinaria Beck, 1837

L. bacterionides (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Jujuy, Salta
L. concentrica (Reeve, 1849) D: BRA: SC
L. lamellata (Potiez & Michaud, 1838) D: BRA: PR
L. monodon (C.B. Adams, 1849) D: BRA: SC
L. parana (Pilsbry, 1906) D: BRA: PR

Obeliscus Beck, 1837

O. birabeni Hylton Scott, 1946 D: ARG: Jujuy
O. obeliscus (Moricand, 1833) D: BRA: RS

Rumina Risso, 1826

R. decollata (Linnaeus, 1758) D: BRA: RS; CHI: Santiago

Subulina Beck, 1837

S. octona (Bruguière, 1789) D: BRA: PR, RS

SUCCINEIDAE

Omalonyx d'Orbigny, 1837

O. brasiliensis (Simroth, 1896) D: BRA: RS
O. convexa (Martens, 1868) D: BRA: RS; URU
O. unguis (d'Orbigny, 1837) D: ARG: Corrientes, Entre Ríos, Patagônia, Santa Fé; URU: Montevideo

Succinea Draparnaud, 1801

Succinea sp. D: BRA: RS
S. aurea Hylton Scott, 1945 D: ARG: Jujuy
S. burmeisteri Döring D: BRA: RS
S. chiloensis Pfeiffer, 1848 D: CHI: X
S. cryptica Tillier, 1981 D: CHI: V
S. cumingi Pfeiffer, 1847 D: CHI: V
S. donneti Pfeiffer, 1853 D: CHI: IV, Santiago
S. felipponei Marshall, 1926 D: URU: Montevideo
S. fernandi Reeve, 1872 D: CHI: V
S. fragilis King, 1832 D: CHI: V
S. labiosa Philippi, 1860 D: ARG: San Luis; CHI: III
S. magellanica Gould, 1852 D: ARG: Tierra del Fuego
S. mamillata Beck, 1837 D: CHI: V
S. masafuerae Odhner, 1921 D: CHI: V
S. meridionalis d'Orbigny, 1837 D: ARG: Buenos Aires, Córdoba, Patagônia, Río Negro, Santa Fé; URU: Montevideo; CHI: V
S. ordinaria Smith, 1905 D: ARG: Tierra del Fuego
S. patagonica Smith, 1881 D: CHI: XII
S. pinguis Pfeiffer, 1847 D: CHI: V
S. porrecta Doering, 1874 D: ARG: Tucumán
S. rubicunda Pfeiffer, 1850 D: CHI: V

S. semiglobosa Pfeiffer, 1847 D: CHI: V

S. texta Odhner, 1921 D: CHI: V

SYSTROPHIIDAE

Drepanostomella Bourguignat, 1889

Drepanostomella sp. D: BRA: RS

D. circumscripta Hylton Scott, 1948 D: ARG: Salta

D. tucma Hylton Scott, 1948 D: ARG: Tucumán

D. uruguayana Hylton-Scott, 1979 D: URU: Maldonado

Happia Bourguignat, 1889

Happia sp. D: BRA: RS

H. ammoniformis (d'Orbigny, 1835) D: ARG: La Plata, Salta, Tucumán; BRA: RS

H. hylephila hylephila (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Corrientes, Entre Ríos

H. hylephila ochtephila (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Entre Ríos, Misiones

H. iberingi (Clessin, 1888) D: BRA: RS

H. insularis (Boettger, 1889) D: BRA: SC

H. microdiscus Thiele, 1927 D: BRA: SC

H. muelleri Thiele, 1927 D: BRA: SC

H. vitrina (Wagner, 1827) D: BRA: PR

H. ordinaria (Smith, 1881) D: ARG: Jujuy, Río Negro, Salta, Santa Cruz; CHI: X

H. saxatilis (Gould, 1846) D: CHI: XII

H. skiaphila (d'Orbigny, 1835) D: ARG

Happiella Baker, 1925

H. grata (Thiele, 1927) D: BRA: RS

Miradiscops Baker, 1925

M. brasiliensis (Thiele, 1927) D: ARG: Misiones; BRA: SC; URU: Maldonado

Probappia Thiele, 1927

P. besckei (Dunker, 1847) D: BRA: SC

Systrophia Pfeiffer, 1855

S. eliseoduardei Weirauch, 1966 D: URU: Cerro de las Anmas, Maldonado

S. insignis (d'Orbigny, 1837) D: CHI: V

Wayampia Tillier, 1980

Wayampia sp. D: BRA: RS

TORNATELLINIDAE

Ambrosiella Odhner, 1963

A. kuscheli Odhner, 1963 D: CHI: V

Fernandezia Pilsbry, 1911

F. bulimoides (Pfeiffer, 1846) D: CHI: V

F. conifera (Reeve, 1849) D: CHI: V

F. consimilis (Reeve, 1849) D: CHI: V

F. cylindrella Odhner, 1921 D: CHI: V

F. diaphana (Kimg, 1830) D: CHI: V

F. expansa Pilsbry, 1911 D: CHI: V

F. inornata Pilsbry, 1911 D: CHI: V

F. longa Pilsbry, 1911 D: CHI: V

F. philippiana Pilsbry, 1911 D: CHI: V

F. splendida (Anton, 1839) D: CHI: V

F. tryoni Pilsbry, 1911 D: CHI: V

F. wilsoni Pilsbry, 1911 D: CHI: V

Tornatellina Pfeiffer, 1842

T. aperta Odhner, 1921 D: CHI: V

T. bilamellata (Anton, 1839) D: CHI: V

T. callosa Odhner, 1922 D: CHI: V

T. conica Anton, 1839 D: CHI: V

T. minuta (Anton, 1839) D: CHI: V

T. plicosa Odhner, 1921 D: CHI: V

T. reclusiana (Petit, 1843) D: CHI: V

Tornatellinops Pilsbry & Cooke, 1915

T. variabilis (Odhner, 1921) D: CHI: V

VALONIIDAE

Pupisoma Stoliczka, 1873

Pupisoma sp. D: BRA: RS

P. dioscoricola (Adams, 1845) D: ARG: Chaco

P. latens Hylton Scott, 1960 D: ARG: Córdoba

P. puella Hylton Scott, 1960 D: ARG: Misiones

Vallonia Risso, 1826

V. pulchella (Müller, 1774) D: ARG: Buenos Aires, Jujuy, La Rioja; URU: Montevideo

VERONICELLIDAE

Angustipes Colosi, 1922

A. difficilis Colosi, 1921 D: ARG: Buenos Aires, Chaco, Misiones, Salta, Santa Fé, Tucumán

A. robustus (Colosi, 1922) D: ARG

Belocaulus Hoffmann, 1925

B. angustipes (Heynemann, 1885) D: ARG: Santa Fé; BRA: SC, RS; URU: Artigas, Canelones

Latipes Colosi, 1922

L. erinaceus (Colosi, 1921) D: ARG: Tucumán

Phyllocaulis Colosi, 1922

P. boraceiensis Thomé, 1976 D: BRA: PR, SC

P. gayi (Fisher, 1871) D: CHI: V, VI, VII, VII, IX, X

P. renschi Thomé, 1965 D: BRA: RS

P. soleiformis (d'Orbigny, 1835) D: ARG: Buenos Aires, Catamarca, Chaco, Córdoba, Corrientes, Jujuy, Misiones, Salta, Santa Fé, Santiago del Estero, Tucumán; BRA: SC, RS; URU: Maldonado

P. tuberculosus (Martens, 1868) D: BRA: PR, SC, RS

P. variegatus (Semper, 1885) D: ARG: Buenos Aires, La Plata, Misiones; URU: Entre Ríos, Salto; BRA: PR, SC, RS; URU: Maldonado

Potamojanuarus Thomé, 1975

P. laurentianus (Colosi, 1921) D: ARG: Salta

Sarasinula Grimpe & Hoffmann, 1924

S. dubia (Semper, 1885) D: BRA: RS

S. linguaeformis (Semper, 1885) D: BRA: PR, SC, RS

S. marginata (Semper, 1885) D: BRA: RS

S. plebeia (Fischer, 1868) D: BRA: PR, SC, RS

VERTIGINIDAE

Vertigo Müller, 1774

V. frenguelli Hylton Scott, 1946 D: ARG: Córdoba

V. ovata Say, 1822 D: ARG: Jujuy

ZONITIDAE

Oxychilus Fitzinger, 1833

O. nitidus (Müller, 1774) D: BRA: SC

Abreviações utilizadas na listagem: ARG = Argentina (com Províncias); BRA = Brasil-região Sul; CHI = Chile (com Regiões); PR = Paraná (Estado); RS = Rio Grande do Sul (Estado); SC = Santa Catarina (Estado); URU = Uruguai (com Departamentos); D: = distribuição.